

REVISTA DO
CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
UFPel

04

REVISTA DIGITAL
ISSN 1984-350X
dez/ 2011

PRÁTICAS INTERPRETATIVAS • MUSICOLOGIA • COMPOSIÇÃO

sumário

artigos

musicologia

O estabelecimento de um modelo para o acompanhamento instrumental da música sacra na Encíclica *Annus qui hunc* (1749) do Papa Bento XIV
Paulo Castagna (UNESP) 01

Gaspard de la Nuit (1908) e *Le Tombeau de Couperin* (1914-1917): um contexto sob o ponto de vista da poética e/ou realidade
Danieli Verônica Longo Benedetti (Cruzeiro do Sul/ USP) e Amilcar Zani (USP) 32

Dissonâncias estruturais na música afro-americana
Rafael Palmeira da Silva (UFPR) 65

A natureza da representação musical na música concreta
Alexandre Sperandéo Fenerich (USP) 100

práticas interpretativas

O Ensino - aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música
Lélio Eduardo Alves da Silva (UFBA) 127

A trajetória musical de Antônio Leal de Sá Pereira
Fátima Monteiro Corvisier (USP) 162

Do encantamento para a apropriação artística: experiência e performance musical, filosofia e hermenêutica, estética e ética
Daniel Vieira (UFRGS) 194

apresentação

Tendo como meta a constante busca na consolidação de um periódico que colabora no desenvolvimento da música enquanto área de conhecimento, apresentamos aqui o quarto volume da Revista do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se uma publicação exclusivamente *on line*, isto é, destinada a divulgar a produção do conhecimento científico em música a todos aqueles interessados na área, sem condicionamentos ou limitações. E é esta a nossa missão, que tem sempre o foco em seu fim último: a divulgação do conhecimento musical.

Sendo assim, a definição de critérios rígidos, que viabilizem a publicação da produção acadêmica fez com que, dos 19 artigos submetidos, somente 7 tenham sido considerados adequados à publicação por nossos pareceristas.

No entanto, trata-se de um constante aperfeiçoamento, que torna nossa atividade dinâmica, o que acompanha o próprio dinamismo que a área música tem demonstrado em sua busca de autoconhecimento.

Neste volume, apresentam-se 7 artigos, dos quais 4 relacionam-se à área da Musicologia e 3 à das Práticas Interpretativas.

No primeiro artigo, Paulo Castagna apresenta uma análise terminológica e uma interpretação do significado da Epístola Encíclica *Annus qui hunc*, do papa Bento XIV, para a música sacra do século XVIII. De acordo com seu autor, trata-se do maior texto eclesiástico até então dedicado à música, cuja interpretação possibilitaria tanto o diagnóstico dos instrumentos musicais permitidos e proibidos, quanto os possíveis significados dessa determinação.

Na sequência, Danieli Benedetti e Amilcar Zani analisam a escolha de alguns procedimentos composicionais de Maurice Ravel, na composição dos ciclos *Gaspard de la Nuit* e *Le Tombeau de Couperin*, observando o quão diverso pode ser o idiomático do compositor.

Enquanto no terceiro artigo Rafael Palmeira da Silva aborda a possibilidade da adaptação da análise schenkeriana como ferramenta analítica aplicada ao jazz, Alexandre Fenerich, no quarto, trata da 'natureza da representação musical na música concreta', tendo como fonte a representação musical fonográfica de Schaeffer, analisando-a sob o ponto de vista da teoria da arte em Nelson Goodman, além de outras comparações.

Seguem-se os artigos referentes às Práticas Interpretativas. Lélío Eduardo Alves da Silva propõe uma metodologia de ensaio-aula que, baseada na Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical (Swanwick, 1988; Swanwick e Tillman,

1986), torne eficaz os ensaios realizados nas bandas de música escolares brasileiras.

No sexto artigo, Fátima Monteiro Corvisier aborda um importante personagem da história da música brasileira da primeira metade do século XX, cujo vínculo com a pedagogia do piano ainda mostra uma grande lacuna: Antônio Leal de Sá Pereira. Assim, além da contextualização de sua trajetória musical, a autora descreve a sua atuação nas escolas onde atuou.

No último artigo deste volume 4, Daniel Vieira discute a questão da apropriação artística na *performance* musical. Em sua argumentação, relaciona a Teoria da Apropriação Poética de Harold Bloom com a Hermenêutica do Sujeito, de acordo com a visão de Michel Foucault.

Após esta breve explanação, a Revista do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas agradece a seus colaboradores e informa que já está a espera de novas submissões.

Uma ótima leitura.

Prof. Dr. Luiz Guilherme Duro Goldberg

Editor da Revista do Conservatório de Música

expediente

Editores

Luiz Guilherme Duro Goldberg (UFPel)
Rogério Tavares Constante (UFPel)

Comissão Editorial

Isabel Porto Nogueira (UFPel)
Joana Cunha de Holanda (UFPel)

Conselho Editorial

Adeilton Bairral (UnB - ad hoc)
Alberto José Vieira Pacheco (Univ. Nova de Lisboa)
Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)
Diana Santiago (UFBA)
Paulo Castagna (UNESP)
Rodolfo Caesar (UFRJ)
Roseane Yampolschi (UFPR)

Projeto Gráfico

Lucia Cervini (UFPel)

Programador:

James Correa (UFPel)

Colaborador Discente

Ruthe Zoboli Pocebon (UFPel)